



Maiores interessados em adotar são da região Sul do país

O número de pretendentes é quase seis vezes maior que o de crianças e adolescentes disponíveis para adoção. É o que aponta o Cadastro Nacional de Adoção, do Conselho Nacional de Justiça. Se de um lado há 4,6 mil crianças esperando pela adoção, existem 27 mil pessoas querendo se tornar pais ou mães adotivos. A maioria dos interessados em adotar não tem filhos. Dos inscritos, apenas 6.566 têm filhos biológicos e outros 2.776 possuem filhos adotivos.

De acordo com o cadastro, a maior parte das pessoas interessadas são moradoras da região Sul, casadas e com renda superior a três salários mínimos. Em relação à renda, o segundo lugar é ocupado por 5,8 mil pretendentes, que ganham de cinco a dez salários mínimos. De acordo com o cadastro, 10,5 mil pessoas têm entre 41 e 50 anos de idade e 7,8 mil, estão na faixa que vai dos 31 aos 40 anos. Pretendentes com idade superior a 61 anos ficam em terceiro lugar no ranking: somam 4.173 no total.

Do total de cadastrados, 12,6 mil são do Sudeste; 10,6 mil do Sul; 1,7 mil do Centro Oeste; 1 mil do Nordeste e somente 490 do Norte. São Paulo lidera a lista dos estados com o maior número de pessoas interessadas em adotar: são 6.948 no total.

O CNA foi pensado para agilizar os procedimentos de adoção possibilitar a criação de políticas na área, ao mapear, unificar e padronizar as informações de todo o Brasil sobre pretendentes e crianças disponíveis. *Com informações da Assessoria de Comunicação do CNJ.*

Date Created

29/06/2011